

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 25/09/2015

- [Juízo de Arcoverde realiza II Encontro de Pretendentes à Adoção](#)
- [Segunda dose da vacina contra o HPV está disponível para meninas em todo país](#)
- [Rio - evento debate desaparecimento e morte de jovens pobres](#)
- [ONU critica encarceramento e violência policial contra crianças no Brasil](#)
- [Trânsito é responsável por 38% das mortes acidentais de crianças](#)
- [Mãe perde guarda dos filhos após queimar criança com garfo quente](#)
- [Acidentes de trânsito já vitimaram mais de 1,3 mil crianças em Pernambuco este ano](#)
- [Interpol busca mãe e padrasto de menino encontrado em freezer em SP](#)
- [Vendedor de picolés é detido por suspeita de abusar de menina de oito anos](#)

Assunto: Juízo de Arcoverde realiza II Encontro de Pretendentes à Adoção

Fonte: Tribunal de Justiça de PE

Data: 25/09/2015



O II Encontro de Orientação para Pretendentes a Pais por Adoção, promovido pela Vara Regional da Infância e Juventude de Arcoverde será realizado nos dias 25 e 26 de setembro, nesta sexta-feira e sábado, no auditório da Escola Estadual Carlos Rios. Nesta edição estão inscritos 32 pretendentes, sendo 15 casais, um divorciado e uma viúva, moradores das cidades de Arcoverde, Buíque, Pedra, Sertânia, Custódia e Pesqueira.

"A finalidade do curso é habilitar os casais a serem pais responsáveis, de acordo com a Lei 12.010/2009, artigo 197-C, que determina que eles frequentem um curso de formação e recebam todo o apoio da Justiça para alcançarem a condição de adotantes", explica o juiz Draulternani Melo Pantaleão.

Na programação do encontro está prevista a conferência do juiz sobre os aspectos jurídicos da adoção. Já as outras atividades serão ministradas pelas psicólogas do Grupo de Estudo e Apoio à Adoção do Vale do Ipojuca (GEADIP), Tatiana Melo e Maria Elisabete Lago, que abordarão temas como as expectativas sobre a criança adotada, os aspectos afetivos e legais de uma adoção, entre outros. Além do GEADIP, a secretaria municipal de Assistência Social de Arcoverde também participa do encontro.

A comarca tem promovido anualmente o encontro, incluindo adotantes de municípios sem Varas Regionais da Infância, e até mesmo fora da 14ª circunscrição jurisdicional, onde Arcoverde está localizada. Nessa circunscrição estão as cidades de Custódia, Sertânia, Inajá e Ibimirim.

Assunto: Segunda dose da vacina contra o HPV está disponível para meninas em todo país

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 25/09/2015



Meninas de 9 a 11 anos que tomaram a primeira dose da vacina contra o Papiloma Vírus Humano (HPV) devem retornar aos postos de saúde ou salas de vacinação para tomar a segunda dose. O HPV é um dos causadores do câncer de colo de útero. A imunização está disponível em todos os postos de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e, além disso, o Ministério da Saúde recomenda aos estados e municípios que façam parcerias com escolas públicas e privadas para realizar campanhas de vacinação no ambiente escolar.

O Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Antônio Nardi, falou hoje (25), em entrevista, sobre a importância de dar continuidade ao tratamento – com as segunda e terceira doses – e da parceria com as escolas, que concentra o público-alvo. "A nossa mobilização é para fugir do setor saúde e deixarmos o envolvimento com o setor educação. Não se trata de uma campanha, agora se trata de uma rotina. Independente daquelas que tomaram a primeira dose, todas devem vir tomar a vacina", disse o secretário.

Até agosto, 2,5 milhões de meninas entre 9 e 11 anos foram vacinadas contra HPV, o que representa 50,4% do público-alvo (4,9 milhões). No ano passado, quando a vacina foi disponibilizada no SUS, 100% do público estimado foi vacinado com a primeira dose, alcançando 5 milhões de meninas de 11 a 13 anos. Entretanto, apenas 3 milhões (60%) procuraram uma unidade de saúde para tomar a segunda dose, sendo que a meta do Ministério da Saúde é vacinar 80% do público-alvo.

Para Nardi, é fundamental que os pais se conscientizem da importância da imunização, que assegura nível de proteção acima de 90%, para meninas que não iniciaram a vida sexual. "Nós adquirimos 11 milhões de doses de vacinas neste ano para que todas as meninas que já tomaram a primeira dose [tomem a segunda] e as que não tomaram, possam vir para as salas de atendimento iniciar o tratamento", completou.

A imunização gratuita contra o HPV é feita em três doses. Após a primeira, a menina recebe a segunda dose seis meses depois, e a terceira, de reforço, cinco anos após a primeira. Segundo estimativas do Instituto Nacional de Câncer (Inca), o Brasil terá em média 15 mil casos de câncer do colo do útero por ano e 5 mil podem vir a óbito por diagnóstico tardio.

O secretário lembrou que o HPV e o câncer de mama também podem atingir os homens, que devem ficar atentos para um diagnóstico precoce. "É necessário que os homens se conscientizem de que eles também podem morrer de câncer de mama e HPV. Quando [as doenças] chegam neles já estão quase que em estado irreversível de cura. É necessário o uso de camisinha e da realização do exame de próstata", disse.

Assunto: Rio - evento debate desaparecimento e morte de jovens pobres
--

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 25/09/2015



Deize da Silva Carvalho, moradora da comunidade do Cantagalo, na zona sul do Rio, faz parte da Rede de Comunidades e Movimentos contra a Violência. No dia 1º de janeiro de 2008, ela perdeu o filho. Andreu da Silva Carvalho, de 17 anos, morreu após sofrer violência dentro de uma unidade do sistema socioeducativo, na zona norte do Rio de Janeiro.

Segundo Deize, o laudo, na época, indicava que o adolescente teve traumatismo craniano, mas não apontou de que forma foram feitos os cortes contundentes sofridos e nem quantos foram. “Eu como mãe tive que lutar e mostrar que meu filho foi torturado por seis agentes do Estado”, afirmou.

Deize disse ainda que outro laudo, produzido por um perito independente, constatou que o filho foi espancado, teve o corpo perfurado por cabo de vassoura e a cabeça mergulhada em um vaso sanitário. De acordo com ela, outros jovens, que estavam apreendidos na unidade, confirmaram que viram Andreu ser torturado por seis agentes da unidade do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase).

Hoje (24) Deize é ativista de direitos humanos e contou a sua história durante debate sobre o terrorismo de Estado na América Latina. O evento lembrou o desaparecimento, no dia 26 de setembro, de 43 estudantes da Escola Normal Rural Raul Izidro Burgos, na cidade mexicana de Iguala, no estado de Guerrero.

O debate, organizado por movimentos sociais, como o Grupo de Educação Popular, Rede de Comunidades contra a Violência, Coletivo de Solidariedade Brasil-México, Aldeia Maracanã e o Grupo Tortura Nunca Mais, ocorreu no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro

A ativista defendeu que o grupo de mães brasileiras que tiveram os filhos mortos em consequência de violência causada por agentes públicos façam um movimento de apoio às mexicanas que até agora não sabem que fim levou seus filhos. “Assim como foi feita a campanha Cadê o Amarildo, nós queremos saber onde estão os 43 estudantes”, disse.

A jornalista Gizele Oliveira, moradora do Conjunto de Favelas da Maré, na zona norte do Rio, está organizando o Fórum de Segurança de Moradores da Maré, um trabalho decorrente do Fórum da Juventude de Favelas.

Segundo a jornalista, os moradores dessas comunidades sofrem discriminações por serem negros, pobres, indígenas e favelados. “O tiro de borracha é no asfalto. O tiro de fuzil é na favela”, afirmou durante o debate. Gizele acrescentou que os moradores lutam por direito à

vida e para ter acesso a mais programas de saúde e educação “A Maré tem 132 mil moradores e somente oito escolas”, afirmou.

O Complexo de Favelas da Maré ficou sob ocupação das Forças Armadas com 500 homens do Corpo de Fuzileiros Navais e 2 mil do Exército durante 14 meses. Segundo o Ministério da Defesa, nesse período as tropas federais fizeram 553 prisões de adultos e 254 jovens foram apreendidos. Gizele disse que o desaparecimento de adolescentes são frequentes e, como no caso do México, é preciso tornar a luta dos desaparecidos da Maré conhecida internacionalmente.

Assunto: ONU critica encarceramento e violência policial contra crianças no Brasil

Fonte: Portal Andi

Data: 25/09/2015



O Comitê sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas avaliou, nesta terça-feira (22), em Genebra (Suíça), o relatório do governo brasileiro sobre as condições de vida e os direitos dos jovens no país. Apesar dos avanços identificados, o órgão da ONU – que reúne 18 especialistas – criticou as circunstâncias de encarceramento de adolescentes em conflito com a lei, assim como os elevados índices de violência policial contra as crianças. A delegação do Brasil rebateu questionamentos afirmando que o governo mantém instituições adequadas à idade dos jovens infratores e que o trabalho da justiça juvenil era satisfatório. Apesar das garantias na lei, os representantes reconheceram a falta de recursos para o treinamento especializado dos agentes que trabalham nesses locais. O Comitê questionou os relatores sobre as ações concretas que estariam sendo tomadas para garantir o cumprimento do Código Penal e evitar a morte e o sofrimento de crianças devido ao uso da força por agentes do Estado. Os representantes responderam admitindo que a categorias penais, como o “auto de resistência”, contribuíam para encobrir homicídios cometidos pelas forças policiais, uma vez que as investigações eram realizadas com base apenas nas informações fornecidas pelos agentes da lei. Segundo os especialistas, “o fim do “auto de resistência” representaria um grande passo rumo à proteção dos direitos das crianças e adolescentes”.

Conflitos armados

O órgão das Nações Unidas monitora os Estados que ratificaram a Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC) para verificar se cumprem com suas obrigações. O Comitê também analisa como os Estados estão implementando dois Protocolos Facultativos da Convenção – um relativo à venda de crianças, prostituição infantil e pornografia infantil (OPSC) e um sobre o envolvimento de crianças em conflitos armados (OPAC). Neste contexto, os especialistas expressaram preocupação quanto à falta de uma definição, na Constituição brasileira, sobre o envolvimento de crianças em conflitos armados. “No momento, o Brasil não tem um problema de envolvimento de crianças nesses conflitos”, respondeu a delegação. Apesar das críticas, o Comitê elogiou os avanços sociais dos últimos anos. Desde 2003, 36 milhões de brasileiros saíram da extrema pobreza. As crianças estiveram no centro dos programas sociais responsáveis por essa mudança, como o Bolsa Família. Em 2012, o projeto Brasil Carinhoso beneficiou dois milhões de famílias com crianças abaixo dos seis anos de idade, retirando 8,1 milhões da extrema pobreza. Entre 1990 e 2012, a taxa de mortalidade neonatal caiu de 47,8 para 13,5 mortes por cada mil recém-nascidos, valor considerado aceitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS). De 2000 a 2010, houve um aumento da parcela do Produto Interno Bruto (PIB) investido na educação: de 3,5% para 5,6%.

Assunto: Trânsito é responsável por 38% das mortes acidentais de crianças

Fonte: Portal Andi

Data: 25/09/2015



O trânsito é o responsável pelo maior número de óbitos de crianças por acidentes no país. Indiscutivelmente, os pequenos estão muito mais vulneráveis aos perigos do sistema viário: eles podem estar desacompanhados de um adulto no trânsito; têm dificuldade de julgar tempo e distância, conseqüentemente a velocidade dos carros; têm pouca experiência no trânsito; por sua pequena estatura podem não ser vistos pelos motoristas; misturam imaginação com realidade sendo capazes de acreditar que um carro pode parar instantaneamente à sua frente; não distinguem a direção do som; por ter a visão periférica limitada, não conseguem ver um carro que vem pela lateral. Em 2013, segundo o Datasus, 1.791 crianças de até 14 anos morreram vítimas do trânsito. Deste total, 30% corresponderam aos atropelamentos, 30% aos acidentes com a criança na condição de passageira do veículo, 9% como passageira de motocicleta, 6% na condição de ciclista e os 25% restantes corresponderam a outros tipos de acidentes de trânsito. Além das mortes, 14.150 crianças foram hospitalizadas vítimas de acidentes de trânsito.

Contexto dos acidentes

Os acidentes de trânsito e todos os outros acidentes somados representam a primeira causa de morte e a terceira de hospitalização de crianças de um a 14 anos no Brasil. O acidente é uma séria questão de saúde pública que pode ser solucionada em 90% dos casos com ações de prevenção como a disseminação de informações sobre o tema, mudança de comportamento, políticas públicas que assegurem infraestrutura e ambientes seguros para o lazer, legislação e fiscalização adequadas. Segundo dados do Ministério da Saúde, 122.590 crianças foram hospitalizadas, em 2014, vítimas de acidentes e 4.520 morreram. Em 2013. Ao sofrer um acidente grave, a criança pode ter sua vida interrompida ou seu desenvolvimento saudável totalmente comprometido. No mundo, 830 mil crianças morrem, anualmente, vítimas de acidentes, segundo o Relatório Mundial sobre Prevenção de Acidentes com Crianças e Adolescentes, da Organização Mundial da Saúde e UNICEF, que também relata que milhões de crianças vítimas de acidentes não fatais necessitam de tratamento hospitalar intenso e adquirem sequelas – físicas emocionais e sociais - por toda a vida. Nesta Semana Nacional do Trânsito a ONG Criança Segura preparou um pacote de orientações para motoristas e pedestres, participação em eventos e divulgação de dicas online. Confira:

2º Seminário de Segurança Viária do Detran.SP

Dia 25 de setembro, sexta-feira, o Detran.SP promove o encerramento da Semana Nacional de Trânsito com o 2º Seminário de Segurança Viária. O objetivo do evento é a promoção do trânsito mais seguro para todos. Farão parte da programação, a coordenadora nacional da Ong Criança Segura, Gabriela Guida de Freitas, o diretor-presidente do Detran.SP, Daniel Annenberg, o diretor geral da ARTESP (Agência de Transporte do Estado de São Paulo, Giovanni Pengue Filho, o coordenador do Observatório Paulista de Trânsito, José Antônio Oka, e das professoras Magaly Romão (PHD EESC USP e Universidade de Lisboa) e

Anabela Simões (Universidade de Lisboa). As inscrições são limitadas e devem ser feitas pelo e-mail educacao.detran@sp.gov.br.

Orientações para todos os gostos

Proteger a vida é essencial em todos os momentos, ainda mais no trânsito, onde os traumas físicos e psicológicos de um acidente são enormes. Para isso, a coordenadora nacional da ONG, Gabriela Guida de Freitas, dá orientações precisas e funcionais para garantir a vida no trânsito!

Assunto: Mãe perde guarda dos filhos após queimar criança com garfo quente

Fonte: Portal G1 PE

Data: 25/09/2015



Menino de quatro anos de idade sofreu queimadura no rosto. Ele e a irmã foram encaminhados à casa de parentes; mãe foi liberada.

Uma mulher de 25 anos perdeu a guarda dos dois filhos nesta quarta-feira (24), após confessar à polícia que usou um garfo quente para punir uma das crianças, de quatro anos de idade. Os policiais foram até a casa dela após denúncias de vizinhos, que dizem ter ouvido sons de chutes e agressões vindos de dentro da casa, em Olinda.

“Ela pegou um garfo e esquentou no fogo para punir o menino porque ele estava fazendo algo que ela não gostava”, contou a delegada responsável pelo caso, Ana Elisa Sobreira. A mulher confirmou as denúncias dos vizinhos e disse considerar normal punir dessa forma. “Ela acha que a atitude dela é normal, tanto é que ela disse que fez isso sem o menor problema”, continua a delegada.

O caso foi levado para a Delegacia de Polícia da Criança e do Adolescente de Paulista. Ainda segundo Ana Elisa Sobreira, a mulher vai responder em liberdade porque não houve flagrante. Os menores serão ouvidas pelo Conselho Tutelar. Além do menino de quatro anos, a mulher tem uma filha, de um ano e oito meses. Os dois foram encaminhadas à casa de parentes.

O pai das crianças não estava em casa no momento. Ele é reeducando e cumpre pena com base na Lei Maria da Penha, por agredir a esposa.

Assunto: Acidentes de trânsito já vitimaram mais de 1,3 mil crianças em Pernambuco este ano

Fonte: Portal NE10 PE

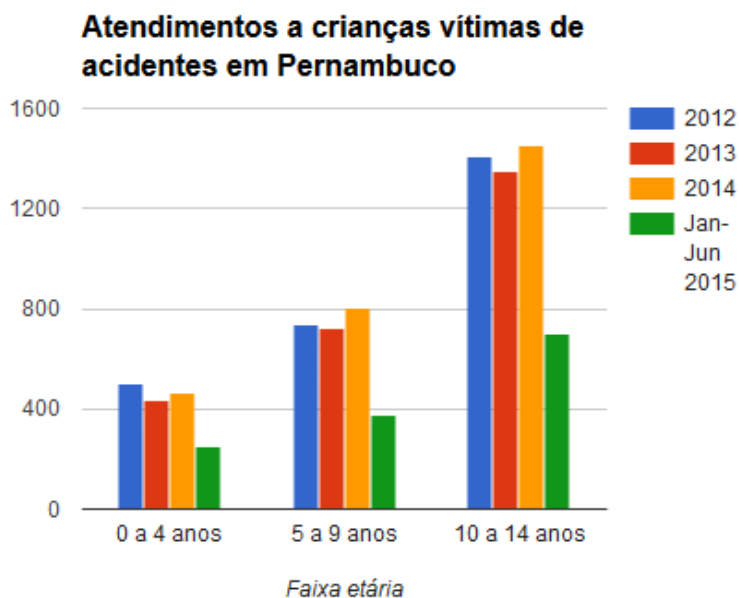
Data: 25/09/2015



Uso da cadeirinha pode salvar a vida das crianças, como aconteceu nesse acidente em São Paulo, em que a menina de dois anos sofreu apenas escoriações

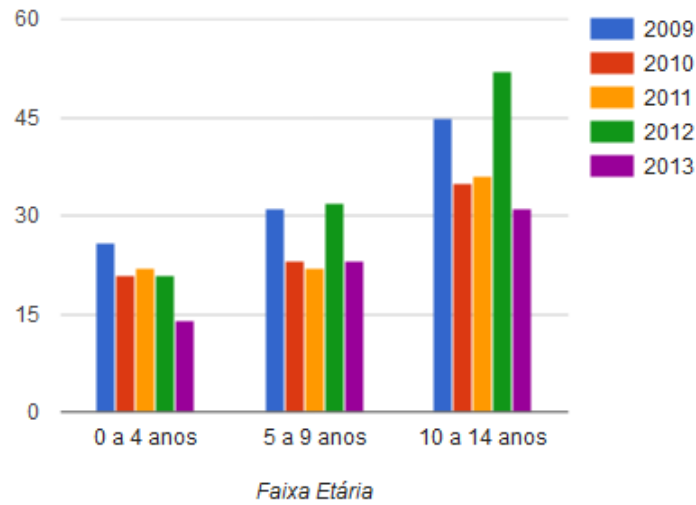
Os números traduzem uma triste realidade: mais de 1,3 mil crianças já receberam atendimento médico na rede estadual de saúde de Pernambuco entre janeiro e junho deste ano. Em todo o ano passado, foram mais de 2,7 mil. É cada vez mais importante educar os pequenos sobre o papel deles na mobilidade, o que pode começar nesta sexta-feira (25), Dia Nacional do Trânsito.

Veja os dados da Secretaria de Saúde (passe o mouse sobre as barras dos gráficos para ver os números):



Em 2013, último ano em que os dados de mortos no trânsito foram divulgados, foram 69 óbitos.

Crianças mortas em acidentes de trânsito em Pernambuco



Especialistas alertam que meninos e meninas podem ser conscientizados sobre o assunto desde cedo. O primeiro passo que os pais podem dar é ser exemplo para os seus filhos, cumprindo as regras do Código Brasileiro de Trânsito (CTB). Além disso, a ONG Criança Segura elaborou uma cartilha com dicas para evitar atropelamentos, veja algumas:



(Fonte: ONG Criança Segura)

Assunto: Interpol busca mãe e padrasto de menino encontrado em freezer em SP

Fonte: Jornal do Comércio de PE

Data: 25/09/2015

jornal do  commercio

O casal não era visto desde o dia 31 de agosto, segundo vizinhos.



O casal é suspeito de matar e esconder o corpo da criança

A mãe e o padrasto do menino Ezra entraram na lista de procurados da Interpol. O casal é suspeito de matar e esconder o corpo da criança dentro de um freezer no apartamento da família no bairro da Bela Vista, região central de São Paulo.

Imagens de câmeras de segurança do aeroporto de Guarulhos mostram a mãe Lee Ann Finck, o padrasto Mzee Shabani, e duas filhas menores pouco antes de embarcarem para a Tanzânia, na África, no dia 3 de setembro.

O corpo do menino de aproximadamente cinco anos foi encontrado um dia depois do embarque. O casal não era visto desde o dia 31 de agosto, segundo vizinhos.

FREEZER

Outras imagens mostram que, na tarde do dia 22 de agosto, Ezra passa pelo hall de entrada do prédio cumprimentando uma vizinha. Horas mais tarde, retorna ao prédio.

Seis dias depois, na noite do dia 28 de agosto, as câmeras gravam o freezer sendo carregado pelos corredores do prédio onde a família morava. Um dia depois, o padrasto do menino é visto pela última vez saindo do prédio.

CRIME

Segundo a Secretaria de Estado da Segurança Pública, um mensageiro de 45 anos estranhou o fato de o primo dele, um vendedor de 26 anos, ter fechado a loja de doces que mantinha no térreo do edifício Fortuna, na rua Santo Amaro.

No dia 4, ele foi ao local para verificar o que havia ocorrido com o parente, que morava no primeiro andar do mesmo prédio.

Ao subir até o apartamento, ele sentiu o forte cheiro que exalava do imóvel. Policiais militares foram chamados, entraram no imóvel e encontraram o corpo do menino dentro do freezer. Ele estava enrolado em um lençol e sacos plásticos.

Segundo vizinhos, no dia 28 de agosto, o casal baixou as portas da loja e anunciou que a manteria fechada por sete dias para reforma.

Parentes do padrasto afirmaram que ele e a mãe já perderam a guarda do garoto por suspeita de agressões. Vizinhos também já haviam revelado que o garoto era agredido.

PRISÃO PREVENTIVA

Em nota, a SSP confirmou que pediu prisão preventiva da mãe e do padrasto de Ezra. O pedido já foi aceito e a preventiva foi decretada.

Os suspeitos foram indiciados por homicídio triplamente qualificado (motivo fútil, meio cruel e recurso que impossibilitou a defesa da vítima).

A Polícia Civil de São Paulo também pediu para a Polícia Federal informações do destino dos suspeitos e o Consulado da África do Sul foi contatado.

Assunto: Vendedor de picolés é detido por suspeita de abusar de menina de oito anos

Fonte: Diário de PE

Data: 25/09/2015



Um vendedor de picolé foi detido por suspeita de abusar sexualmente de uma menina de oito anos de idade. O crime aconteceu na noite desta quinta-feira, no bairro Fundai do Cruzeiro, Cabo de Santo Agostinho, Região Metropolitana do Recife (RMR).

Segundo a denúncia, o agressor teria oferecido refrigerante à vítima para então se aproximar e tocar em sua genitália. Testemunhas imobilizaram o suspeito e alertaram a família da criança. Policiais militares levaram o suspeito para a Delegacia de Plantão do Cabo, onde ele negou crime, em depoimento.

